



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 7 – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o Ensino de Biblioteconomia

PRÁTICAS EM TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO: interfaces de ensino e aprendizagem

Márcia Ivo Braz

Professora do Departamento de
Biblioteconomia da Universidade
Federal de Pernambuco.

E-mail: marciabraz.ufpe@gmail.com

Evanise Souza de Carvalho

Bibliotecária na Universidade Federal
de Pernambuco.

E-mail: bibcfch@ufpe.br

RESUMO

Relacionando as temáticas de tratamento temático da informação e bibliotecas universitárias, o presente trabalho apresenta a descrição das atividades de extensão relativas ao tratamento temático da informação no tocante à análise documentária e representação por meio da Classificação Decimal de Dewey por alunos do curso de Biblioteconomia no âmbito da disciplina Linguagens Documentárias Hierárquicas. Trata-se de um relato de experiência e teve por objetivo demonstrar o panorama das atividades práticas trabalhadas no acervo de doações da Biblioteca Setorial Prof. Roberto Amorim do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. As atividades ocorreram durante primeiro semestre do ano de 2015 e contou com a participação de 26 alunos. A avaliação das ações ocorreu através do quantitativo de material tratado, dos índices de aprovação e frequência dos alunos e através da avaliação institucional docente. As principais conclusões foram: práticas integrativas aplicadas ao ensino de disciplinas fundamentais para a formação técnica do bibliotecário são essenciais; a necessidade de dinamizar e possibilitar a utilização do espaço das bibliotecas setoriais pelos alunos; Percebe-se que a integração entre o ensino e o contexto das bibliotecas da própria universidade revela pontos vantajosos para todos os envolvidos, além de estimular parcerias e a satisfação na atuação profissional, o que se expressou por meio dos resultados positivos obtidos ao final do projeto.

Palavras-chave: Tratamento Temático da Informação. Ensino de Biblioteconomia. Ações de ensino e extensão.

PRACTICES IN THEMATIC INFORMATION: teaching
and learning interfaces

ABSTRACT



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Related to thematic treatment of information and university libraries, the present work presents a description of the extension activities, related to the thematic treatment, without information about the documentary analysis and the representation through the Dewey Decimal Classification by students of the course of Librarianship without the fields of the discipline Hierarchical Documentary Languages. This is an experience to demonstrate the panorama of activities in the Sectoral Library Prof. Roberto Amorim from the Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. The activities occurred during the first half of 2015 and had the participation of 26 students. An evaluation of the actions through the quantitative of treated material, the approval and frequency of the students and through the institutional evaluation of the teacher. As main conclusions are: integrative practices applied to the teaching of fundamental subjects for the technical education of the librarian are essential; the need to stimulate and make possible the use of the space of the sectoral libraries by the students; It is noticed that the integration between teaching and the context of the university's own libraries reveals positive points for all involved, as well as estimated partnerships and a satisfaction in the professional performance, which was expressed through the positive results obtained at the end of the project .

Keywords: Thematic Treatment of Information. Library Science Teaching. Teaching and extension actions.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária está atrelada ao contexto educacional, cujos objetivos são o desenvolvimento científico-educacional, sócio-político e econômico de uma sociedade. Nesse sentido, Fujita (2005) salienta que a biblioteca universitária apresenta funções de armazenamento, acesso e organização do conhecimento, que são essenciais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Neste relato de experiência, objetivo geral consiste em descrever o processo de troca de experiências no processo inicial de organização e tratamento temático de documentos que compõem o acervo de doações da Biblioteca do CFCH.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Deste modo, é possível também demonstrar a importância de promover a relação ensino-aprendizagem de disciplinas relacionadas ao tratamento temático da informação, contribuindo com os serviços de informação em bibliotecas, no caso apresentado, na Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal de Pernambuco.

Além do mais, enquanto instituições atreladas ao ensino, podem se configurar como verdadeiros laboratórios para os cursos de graduação que visam à formação técnica, a exemplo da Biblioteconomia, e assim, a tríade Representação Descritiva, Representação Temática/Classificação e Indexação exigem um sólida bagagem teórico-prática.

No contexto da Biblioteconomia, os instrumentos classificatórios atuam como subsídio das ações técnicas, que se inserem no ciclo da mediação entre a produção, organização e uso da informação e, nesse sentido, a Classificação Decimal de Dewey (CDD) pode ser considerada como instrumento que viabiliza a classificação de recursos informacionais, englobando diversos domínios e facetas de que tratam os assuntos contidos nos documentos, possibilitando a formação e organização de acervos em ordem sistemática.

Salienta-se que a atividade profissional classificatória exige conhecimentos teóricos e práticos, além de constante aperfeiçoamento no uso das distintas tabelas do sistema, como forma de garantir um uso profícuo diante das diversas especialidades do conhecimento e necessidades temáticas da comunidade usuária.

Assim, o tratamento temático da informação documental, exige que o profissional tenha a habilidade de extrair os conceitos representativos de documentos e representá-los e modo que dois objetivos sejam alcançados: a organização do acervo respeitando e agrupando as áreas do conhecimento, possibilitando também a representação temática por meio da tradução em notação correspondente utilizando as tabelas de classificação bibliográfica, além de facilitar o acesso à informação por meio do assunto ou área que desejar através da busca por termos que representem a necessidade de informação.

Diante dessa problemática, o presente trabalho configura-se como um relato de experiência, que engloba as atividades de extensão relativas ao tratamento temático da



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

informação no tocante à análise documentária e representação por meio da Classificação Decimal de Dewey no âmbito do programa “Revitalização dos Acervos das Bibliotecas do Sistema Integrado da Universidade Federal de Pernambuco” e do Projeto de Pesquisa “Políticas de Tratamento da Informação em Bibliotecas Universitárias: estudo para o Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco”, e consistiu em ações de extensão especializadas para apoiar inicialmente a Biblioteca Setorial Prof. Roberto Amorim, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE.

O relato aqui apresentado inicia com a contextualização das temáticas que compõem o universo da disciplina referente à Representação Temática e da biblioteca onde as ações foram vivenciadas e em seguida descreve como as atividades foram desenvolvidas na disciplina de Linguagens Documentárias Hierárquicas no ano de 2015, assim como os resultados alcançados e sua avaliação.

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A biblioteca universitária está atrelada ao contexto educacional e, conforme Rubi (2008), seus objetivos são o desenvolvimento científico-educacional, sócio-político e econômico de uma sociedade, sendo um dos pilares para o desenvolvimento das instituições de ensino superior e ocupando inclusive grande destaque no quesito avaliação de cursos de graduação e apoio às pesquisas e extensões realizadas no âmbito das universidades, sendo então importantes para a formação dos seus usuários, pois elas funcionam como um espaço de ensino e aprendizagem, que proporciona meios de instrução valorizando não somente a vida acadêmica, como também a comunidade colaborando assim para o exercício da cidadania. Sua principal função é informar e disponibilizar conhecimentos técnicos e científicos para o aprimoramento da comunidade acadêmica e universitária.

Outro aspecto relevante, conforme pondera López-Yepes (2000) são as mudanças no perfil das universidades, especialmente com o estreitamento com os problemas empresariais e organizacionais da sociedade, a crescente demanda por acesso ao ensino superior e a incorporação das tecnologias de informação e inclusão digital.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Nesse sentido, observou-se que no contexto das instituições de ensino superior públicas no Brasil, após a instituição do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)¹e, nas instituições de ensino superior particulares, incentivos através do Programa Universidade para Todos (ProUni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), houve uma demanda crescente pelos serviços ofertados pelas universidades, a exemplo da ampliação de recursos educacionais, o que incide diretamente nas bibliotecas, que apoiam o funcionamento básico dos cursos de graduação, o respaldo nas pesquisas científicas, desenvolvimento de programas de pós-graduação, etc.

Assim, assentimos a posição de Cunha (2000) que destaca a biblioteca universitária como importante peça gerencial e intelectual para as instituições de ensino superiores, que necessita, porém, que exista comunicação efetiva entre os atores que integram seu sistema organizacional, por meio de comissões estruturada por professores, alunos, bibliotecários e direção da universidade, ou seja, pelos usuários, de um modo geral, incluindo comunidade externa, se for o caso e a nível interno, considerando bibliotecários, auxiliares e diretores.

Diante dessa variedade de demandas, a biblioteca universitária apresenta algumas funções, conforme Fujita (2005):

1. *Armazenamento do conhecimento*: desenvolve coleções, garante a perpetuação da memória da produção científica e tecnológica da instituição e preservação e conservação dos documentos;
2. *Organização do conhecimento*: tratamento temático e descritivo que permite sua recuperação;
3. *Acesso ao conhecimento*: presencial ou virtual, promovido pelo desenvolvimento de tecnologias de informação, possibilitando o acesso democrático à informação.

A biblioteca universitária também se configura como instrumento de socialização do conhecimento, contribuindo para o aspecto da democratização da informação, isto porque o surgimento de tecnologias de informação, novos formatos dos documentos e as novas perspectivas dos usuários em um cenário diferente do que era apresentado há

¹ O Reuni foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

algumas décadas atrás, implicaram na mudança das formas de acesso, distribuição e consumo da informação.

No tocante às mudanças ocorridas por conta da tecnologia, Cunha (2000) elenca quatro eras das bibliotecas de acordo como contexto: I- a biblioteca tradicional moderna; II- a biblioteca automatizada; III- as bibliotecas eletrônicas; IV- bibliotecas digitais e virtuais.

Além da evolução científica e tecnológica, as implicações nos processos da biblioteca são evidentes: se antes o tratamento da informação resultava em modelos analógicos de recuperação, com as fichas catalográficas impressas ou datilografadas que formavam os catálogos dispostos em fichários, as bibliotecas hoje contam com catálogos on-line, inclusive com a possibilidade de acesso direto aos documentos em formato eletrônico, seja digitalizado ou nativo digital; as bases de dados eram em grande parcela referenciais, em contraponto com as bases de textos completos mais comuns atualmente, que contam com metadados e pontos de acesso que tornam a recuperação dos documentos mais eficiente, dentre outros exemplos.

Em relação ao catálogo, composto pelos registros documentais realizados pelos bibliotecários, temos os aspectos descritivos (metadados dos documentos) e os aspectos temáticos, que serão melhor tratados adiante.

3 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM

O tratamento temático relaciona-se com a organização da informação e é uma atividade de mediação entre documentos e usuários que deve garantir o acesso físico aos documentos e seu conteúdo. Para tanto, é necessário que na tríade Catalogação/Representação Temática/Indexação o bibliotecário esteja atento às normas, padrões e procedimentos.

O Tratamento Temático da Informação, doravante denominado de TTI, abrange as atividades de análise, descrição e representação, utilizado-se de instrumentos com o intuito de gerar produtos. Na literatura de Ciência da Informação, há três denominações



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

a esse respeito: *catalogação de assunto*, seguindo a base norte-americana, *indexação*, seguindo a matriz inglesa e a *análise documental*, de matriz francesa (GUIMARÃES, 2009). Apesar do tema ser controverso no que concerne as denominações disponíveis, alguns autores apontam para a catalogação de assuntos como tendo uma função voltada de fato para as notações classificatórias e cabeçalhos de assunto, ambas resultantes do processo de análise documental:

A denominada análise de assunto atua, assim, [...] como um processo preliminar da catalogação de assunto, que lançará as bases para que se possa, posteriormente, realizar a tradução em uma linguagem do sistema de classificação (para fins de estabelecimento de uma notação) ou de um vocabulário controlado (para fins do estabelecimento de um cabeçalho de assunto) [...]. (GUIMARÃES, 2009, p. 107).

Portanto, a catalogação de assuntos, possibilita que os usuários possam ter acesso aos documentos através da busca por um assunto específico (cabeçalho de assunto) ou mesmo através de assuntos correlatos (notações classificatórias).

Nesse sentido, tanto para o estabelecimento de uma notação, quanto de cabeçalhos de assunto, é necessário utilizar-se das linguagens documentárias. Lancaster (2004) classifica em três tipos as linguagens documentárias: os *esquemas de classificação bibliográfica*, como a Classificação Decimal de Dewey, as *listas de cabeçalhos de assuntos* e os *tesauros*. Sendo estes últimos similares quanto à estrutura, uma vez que utilizam uma base alfabética, porém, os tesauros possuem uma estrutura hierárquica e associativa, que se incorpora à lista, ao passo que os cabeçalhos de assunto não tratam minuciosamente das relações hierárquicas e associativas como fazem os tesauros.

Nessa perspectiva, Dodebei (2002) destaca algumas funções pertinentes às linguagens documentárias:

- Organizar os conceitos em detrimento da representação documental, estabelecendo um patamar entre a linguagem controlada em questão e o perfil do usuário a que se destina.
- Ser utilizado para a organização física dos documentos, função das classificações bibliográficas, que por sua vez agrupam os assuntos de acordo com as áreas do conhecimento.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Uniformizar o vocabulário, inclusive aspectos lingüísticos e léxicos, controlando possíveis desvios que estes fatores possam acarretar para a recuperação das informações.

Com o aumento da quantidade de documentos armazenados e disponibilizados nas instituições através dos sistemas on-line, como é o caso das bibliotecas universitárias, sua recuperação eficaz é igualmente necessária e assim Smit e Kobashi (2003, p. 14) afirmam que “O controle de vocabulário é um recurso para organizar e recuperar documentos – e informações – com consistência” enfatizando que a organização física deve ser igualmente tratada com seriedade e rigor.

O tratamento temático da informação documental tem por finalidade extrair os conceitos representativos de documentos e representá-los de modo que dois objetivos sejam alcançados: a organização do acervo respeitando e agrupando as áreas do conhecimento, além de facilitar o acesso à informação por meio do assunto ou área que desejar através da busca por termos que representem a necessidade de informação.

O tratamento temático da informação engloba atividades de análise documental, a determinação dos termos de indexação e a extração de conceitos que possibilitam a determinação da área do conhecimento na qual se insere o documento, proporcionando também a representação temática por meio da tradução em notação correspondente utilizando as tabelas de classificação bibliográfica.

Um ponto determinante, porém, para o TTI, é o trabalho do bibliotecário pautado na sua experiência, que deve ser edificado desde a sua formação. Essa questão perpassa o ensino das disciplinas que compõem o universo do tratamento temático da informação que muitas vezes acaba se voltando para a teoria, pois nem sempre há condições ou cooperação com bibliotecas para o desenvolvimento das práticas.

Diante desse cenário, é importante destacar esforços onde a questão pedagógica das disciplinas de Tratamento Temático é retratada, a exemplo de Guimarães, Daniello e Menezes (2003), assim como Guimarães (2001), onde o TTI é o centro do enfoque de ambas as pesquisas. Entretanto, esses trabalhos se detiveram na análise curricular, na formação, produção científica dos docentes e a utilização dessas produções nos planos de ensino.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O presente trabalho também tem o intuito de abordar a faceta pedagógica, porém, voltada à prática da classificação, onde as atividades foram desenvolvidas em uma biblioteca universitária.

4 RELATO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

As atividades aqui descritas ocorreram durante a disciplina Linguagens Documentárias Hierárquicas, no primeiro semestre do ano de 2015, no âmbito do programa “Revitalização dos Acervos das Bibliotecas do Sistema Integrado da Universidade Federal de Pernambuco” e do Projeto de Pesquisa “Políticas de Tratamento da Informação em Bibliotecas Universitárias: estudo para o Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco” que previu, em sua constituição, ações de extensão que abrangessem indexação e classificação, que foram devidamente planejadas e cuja execução se deu através dos alunos participantes das atividades direcionadas à classificação, correspondente à primeira etapa do projeto de extensão.

O contexto de atuação foi o acervo de doações da Biblioteca Setorial Prof. Roberto Amorim, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, que abrigou diversas ações de extensão no âmbito das disciplinas de desenvolvimento de coleções, com um trabalho de seleção de itens candidatos à incorporação no acervo, representação descritiva, com o preenchimento de fichas próprias para esta finalidade e indexação, que compartilhou uma ficha desenvolvida para identificar: o material, o aluno responsável, os possíveis descritores e a notação classificatória, isto porque uma ação extensionista referente à indexação também estava sendo desenvolvida em outra disciplina durante o mesmo período e com os mesmos itens.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 1 - Ficha de controle de indexação e classificação

Universidade Federal de Pernambuco/ Departamento de Ciência da Informação	
Programa de Revitalização de Acervos das Bibliotecas do Sistema Integrado da UFPE	
Biblioteca Setorial Prof. Roberto Amorim/CFCH	
<u>FICHA DE CONTROLE DE ATIVIDADES</u>	
Autor/Título/ano: _____	

Aluno(a): _____	Data: _____
Indexação: _____	

Aluno(a): _____	Data: _____
Classificação (CDD): _____	

Fonte: As autoras

Inicialmente, os alunos classificaram os materiais já indexados, com o objetivo de que identificassem mais facilmente a área do conhecimento e determinassem a notação correspondente, uma vez que os descritores, por serem listados em ordem de importância, já facilitaria a escolha do número de classificação.

A ação foi realizada no decorrer das aulas da disciplina Linguagens Documentárias Hierárquicas que estabelece um total de 90 horas/aula e trata das questões práticas das tabelas de classificação, a saber: Classificação Decimal Universal e Classificação Decimal de Dewey. Para o estudo de cada uma das tabelas, a disciplina é dividida em duas etapas de 45 horas/aula cada e, no caso aqui apresentado, iniciou pela CDU. Na segunda etapa da disciplina, onde havia 45 horas para a prática da CDD, um total de 15 horas foram destinadas para a apresentação teórica da referida Classificação e para a contextualização na biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Logo, foram destinadas 30 horas para as atividades práticas realizadas pelos alunos.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A recomendação era que a análise documentária procedesse de acordo com a ABNT 12676 (Métodos para análise de documentos - Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação – Procedimento).

A classificação foi realizada utilizando a CDD disponível nas edições 20^a, 21^a, 22^a e 23^a, com a devida observação e considerando as possíveis diferenças entre as edições, com o objetivo de uniformizar as notações, destacando que a edição utilizada pela biblioteca do CFCH é a 22^a. Foram também atribuídas as respectivas notações de autor a partir da tabela de Cutter.

Ao todo, participaram 26 alunos e como saldo das atividades foram classificados um total de 871 livros.

Os recursos utilizados foram do próprio Departamento de Ciência da Informação (tabelas de classificação) e também fornecidos pela Biblioteca Setorial do CFCH (tabelas, materiais de trabalho individual e os livros).

A ação aqui descrita também contou com a participação dos professores responsáveis pelas disciplinas envolvidas no Programa Revitalização dos Acervos das Bibliotecas do Sistema Integrado da Universidade Federal de Pernambuco e com a equipe da Biblioteca Setorial do CFCH, que ofereceu apoio para dirimir dúvidas na medida do possível e no fornecimento de material de trabalho.

O saldo da ação foi bastante positivo, com destaque para a dinamização da disciplina, trazendo um leque maior de recursos pedagógicos que contribuíram para a formação dos alunos em relação à teoria e às técnicas profissionais. A contribuição também se estende para a biblioteca e para os usuários do Sistema de Bibliotecas da UFPE que poderão usufruir do material que será disponibilizado para circulação.

Em relação à avaliação das atividades pelos participantes, percebeu-se interesse e participação dos profissionais, sobretudo da chefia da biblioteca e também o entusiasmo dos alunos em estarem presentes nas aulas práticas, o que se refletiu no alto índice de frequência e o destaque para o índice de aprovação da turma: 100%.

Ainda como aspecto avaliativo, a experiência com materiais em formatos variados e pertencentes a diversas áreas do conhecimento foi essencial. Segundo a avaliação institucional docente respondida pelos alunos e promovida pela UFPE, a utilização de



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos compôs um dos eixos de avaliação e foi indicada com pontuação máxima de satisfação (que vai de 1 a 6) por 72,2% dos alunos da disciplina. Já no eixo promoção da participação dos/as estudantes nas aulas e nas atividades da disciplina, a pontuação máxima foi apontada por 88,8% dos respondentes, indicando a opinião favorável dos alunos envolvidos.

Assim, considera-se a ação de extensão aqui relatada bem sucedida, incitando o desenvolvimento de novos desdobramentos em ações semelhantes na mesma biblioteca ou em outras bibliotecas que compõem o Sistema Integrado da UFPE. Deste modo, certamente será referência para novas experiências nas disciplinas que envolvem o Tratamento Temático da Informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experimentação de práticas integrativas entre alunos e contexto profissional no âmbito do ensino de disciplinas fundamentais para a formação técnica do bibliotecário mostraram-se muito relevantes, uma vez que se promove, ao mesmo tempo, uma atuação pedagógica mais efetiva e valoriza os profissionais atuantes nas bibliotecas, além de possibilitar aos envolvidos trocas de experiência: o aluno percebe e vivencia a atuação profissional e os bibliotecários têm a oportunidade de receber conhecimentos que porventura não tenham sido tratados à época de sua formação, além de promover suas vivências tácitas e explícitas.

Na Biblioteca Setorial do CFCH, ações de extensão continuam sendo desenvolvidas, o que abre a possibilidade de estender novas frentes de ação para o referido contexto e para aumentar, futuramente, o rol de bibliotecas atendidas.

Quanto ao impacto das atividades para a biblioteca e para a comunidade acadêmica, é importante que ações promovam a circulação dos exemplares que muitas vezes ficam retidos por motivos diversos, a exemplo da falta de pessoal para, ao mesmo tempo, atender a todas as demandas da biblioteca e para tratar o volume extra do acervo de doações. Isso se traduz em impacto positivo para a biblioteca e para a comunidade,



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

que poderá usufruir do material que tratado quando estiver disponível no sistema Pergamum.

Quanto ao balanço final da experiência, considera-se que o objetivo de aproximar o contexto da sala de aula com vivências profissionais contribuiu efetivamente para a formação dos alunos, uma vez que é comum as disciplinas serem vivenciadas com inclinações prioritariamente teóricas, ficando a prática para outro momento, como a realização do estágio obrigatório.

Portanto, diante das questões aqui expostas, é importante destacar a necessidade da realização de ações contínuas no sentido de ultrapassar a sala de aula, valorizando a prática, a aproximação com profissionais bibliotecários e trazendo oportunidades de crescimento para os alunos. Assim, espera-se que o relato apresentado seja ponto de partida para novas possibilidades em contextos de ensino e aprendizagem de disciplinas nos cursos de Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B. da. **Construindo o futuro**: a biblioteca universitária brasileira em 2010. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.

DODEBEI, V. L. D. **Tesouro**: linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

FUJITA, M. S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da Rede de Bibliotecas da UNESP. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 15, n. 2, 2005. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/33/1514> Acesso em: 22 out. 2013.

GUIMARÃES, J. A. C. **Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de biblioteconomia do Mercosul**: análise e perspectivas de um core curriculum à luz dos avanços teóricos da área de organização do conhecimento. Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, 2001.

GUIMARÃES, J. A. C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid**, v. 3, p. 105-117, 2009. Disponível em: <http://ibersid.eu/ojs/index.php/%20ibersid/article/viewFile/3730/3491> Acesso em 18 out. 2017.

GUIMARÃES, J. A. C.; DANUELO, J. C.; MENEZES, P. J. Ensino de tratamento temático da informação (T.T.I.) nos cursos de biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente com vistas ao delineamento de políticas integradas para área. In:

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte.

Anais eletrônicos... Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em:

<<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/ENAN023.pdf>>. Acesso em: 20 set.2011.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LÓPEZ YEPES, J. Universidad y socialización del saber: ventajas y retos del formato electrónico.

Scire, Zaragoza, v. 6, p. 11-30, en./jun. 2000. Disponível em:

<<http://www.iberid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/1122/1104>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

RUBI, M. P. **Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias.** 2008. 166. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

SLYPE, G. V. **Los languages de indización:** concepción, construcción y utilización em los sistemas documentales. Madrid: Pirâmide, 1991.

SMIT, J. W.; KOBASHI, N.Y. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos.** São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.